

**NEUROCIRURGIA CRANIANA ELETIVA: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO
E CARACTERIZAÇÃO DA ANTIBIOTICOTERAPIA INTRAOPERATÓRIA**

BATISTA, M. M. C. ^[1]; MACHADO, C. F. ^[1]; ZARDIN, B. L. ^[1]; GNOATTO, H. P. ^[1]; DALLA MARIA, L. ^[1]; PAGNUSSATT NETO, E. ^[4]; DA SILVA, S. G. ^[2]; LINDEMANN, I. L. ^[2]

A neurocirurgia craniana é realizada para tratar condições intracranianas, como tumores e aneurismas. Em procedimentos eletivos, o sucesso depende de avaliação pré-operatória minuciosa por neurocirurgiões e anestesistas. A profilaxia antibiótica intraoperatória é essencial para prevenir infecções no sítio cirúrgico, as quais podem gerar complicações graves, como meningite, encefalite, abscessos cerebrais e maior morbimortalidade. Assim, é indispensável considerar as particularidades clínicas e comorbidades dos pacientes, a fim de otimizar tanto a escolha da antibioticoterapia profilática quanto o manejo perioperatório, garantindo maior segurança e melhores desfechos cirúrgicos. Este estudo objetiva caracterizar o perfil sociodemográfico de pacientes submetidos à neurocirurgia craniana eletiva e analisar sua relação com a antibioticoterapia intraoperatória, visando melhores resultados clínicos. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem descritiva, realizado em um hospital terciário localizado em Passo Fundo – RS, envolvendo pacientes com 18 anos ou mais submetidos a neurocirurgia craniana eletiva entre janeiro/2020 e dezembro/2022, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 6.282.730. Os dados foram obtidos por meio da análise de prontuários eletrônicos e contemplaram informações do período pré e intraoperatório. Foram incluídas variáveis sociodemográficas, hábitos de vida, estado nutricional, uso contínuo de medicamentos, presença de comorbidades, ocorrência de multimorbidades e histórico de procedimentos cirúrgicos prévios, as quais

[1] Maressa Madja da Costa Batista. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. maressamadjacob@gmail.com

[1] Caroline Fröhlich Machado. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. carolinefm99@hotmail.com

[1] Bruna Lara Zardin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. bruna.zardin@estudante.uffs.edu.br

[1] Henrique Padilha Gnoatto. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. gnoattoh1@gmail.com

[1] Lucas Dalla Maria. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. lucasdallamaria@gmail.com

[4] Eugenio Pagnussatt Neto. Médico. Clínica de Anestesiologia e Medicina Perioperatória. md.eugenio@gmail.com

[2] Shana Ginar da Silva. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. shana.silva@uffs.edu.br

[2] Ivana Loraine Lindemann. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. ivana.lindemann@uffs.edu.br

foram analisadas no período pré-operatório. No período intraoperatório, avaliou-se a utilização de antibioticoterapia, identificando os antimicrobianos administrados. A análise foi conduzida por meio de estatística descritiva, com apresentação das frequências absolutas (n) e relativas (%) das variáveis categóricas. A amostra foi composta por 97 pacientes, sendo 50,5% do sexo feminino e 42,3% com idade superior a 60 anos. A maioria era de cor branca (92,8%) e possuía cônjuge (54,6%). Quanto à escolaridade, o nível mais prevalente foi o ensino fundamental incompleto (43,2%). Em relação aos hábitos de vida, 66% negaram tabagismo e 64,9%, etilismo. No tocante ao estado nutricional, 51,5% apresentaram peso inadequado. O uso de medicamentos de forma contínua foi referido por 88,7% da amostra. A presença de comorbidades foi identificada em 95,9%, destacando-se doenças oncológicas (53,6%). Multimorbidades foram observadas em 82,5% dos casos, com maior frequência de hipertensão arterial sistêmica (53,6%) e doenças cardiovasculares (20,6%). Procedimentos cirúrgicos prévios foram relatados por 86,6%. Durante o intraoperatório, 93,8% receberam antibioticoterapia, sendo a cefazolina a mais empregada (89,7%), seguida por gentamicina (25,8%), clindamicina (4,1%) e ceftriaxona (3,1%). O estudo mostrou predominância de pacientes idosos, do sexo feminino e com múltiplas comorbidades, evidenciando a complexidade da assistência em neurocirurgia craniana. A cefazolina destacou-se como antibiótico intraoperatório mais utilizado, possivelmente devido a sua eficácia comprovada na redução das infecções de sítio cirúrgico e ação de penetração tecidual adequada. A elevada frequência de multimorbidades reforça a importância da avaliação pré-operatória criteriosa e do cuidado individualizado. Entre as limitações, ressaltam-se os possíveis vieses de seleção, informação dos prontuários e causalidade. Ainda assim, os resultados ponderam o uso racional de antimicrobianos, contribuem para maior segurança cirúrgica e orientam protocolos futuros.

Palavras-chave: antibioticoprofilaxia, neurocirurgia, multimorbidade.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

[1] Maressa Madja da Costa Batista. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. maressamadjacob@gmail.com

[1] Caroline Fröhlich Machado. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. carolinefm99@hotmail.com

[1] Bruna Lara Zardin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. bruna.zardin@estudante.uffs.edu.br

[1] Henrique Padilha Gnoatto. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. gnoattoh1@gmail.com

[1] Lucas Dalla Maria. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. lucasdallamaria@gmail.com

[4] Eugenio Pagnussatt Neto. Médico. Clínica de Anestesiologia e Medicina Perioperatória. md.eugenio@gmail.com

[2] Shana Ginar da Silva. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. shana.silva@uffs.edu.br

[2] Ivana Loraine Lindemann. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. ivana.lindemann@uffs.edu.br

The logo for XIV SEPE is a colorful, abstract shape resembling a stylized 'S' or a speech bubble, with a gradient of purple, blue, green, and yellow. Inside the shape, the text 'XIV SEPE' is written in large, bold, white letters with a blue outline. Below it, in smaller white text, is 'Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão'.

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
Pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

Aspectos Éticos: 6.282.730.

- [1] Maressa Madja da Costa Batista. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. maressamadjacb@gmail.com
- [1] Caroline Fröhlich Machado. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. carolinefm99@hotmail.com
- [1] Bruna Lara Zardin. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. bruna.zardin@estudante.uffs.edu.br
- [1] Henrique Padilha Gnoatto. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. gnoattoh1@gmail.com
- [1] Lucas Dalla Maria. Curso de Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. lucasdallamaria@gmail.com
- [4] Eugenio Pagnussatt Neto. Médico. Clínica de Anestesiologia e Medicina Perioperatória. md.eugenio@gmail.com
- [2] Shana Ginar da Silva. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. shana.silva@uffs.edu.br
- [2] Ivana Loraine Lindemann. Docente. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo. ivana.lindemann@uffs.edu.br